



Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

DIRETORIA DE QUALIDADE AMBIENTAL

COORDENAÇÃO-GERAL DE AVALIAÇÃO E CONTROLE DE SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS

COORDENAÇÃO DE AVALIAÇÃO AMBIENTAL DE SUBSTÂNCIAS E PRODUTOS PERIGOSOS

Certificado de Registro nº 4660444/2019-COASP/CGASQ/DIQUA

Número do Processo: 02001.001160/1995-53

Interessado: COORDENAÇÃO DE CONTROLE AMBIENTAL DE SUBSTÂNCIAS E PRODUTOS PERIGOSOS

Brasília, 25 de março de 2019

CERTIFICADO DE REGISTRO DE ACORDO COM O INCISO IV, DO ART. 7º DO DECRETO Nº 4.074, DE 04/01/02, QUE REGULAMENTA A LEI Nº 7.802, DE 11/07/89:

Marca Comercial	Nº do Registro	Forma de apresentação (tipo de formulação)
GLIFOSATO FERSOL 480 N.A.	001160	Concentrado Solúvel
Registrante (Razão Social): Ameribrás Indústria e Comércio Ltda	Nº do CNPJ: 51.833.994/0001-68	
Endereço: Rodovia Raposo Tavares, Km 22,5 - Edifício The Square - Sala 03, bloco B, Bairro Lageadinho, CEP: 06709-015 - Cotia/SP		
Fabricantes dos Produtos Técnicos	<p>Glifosato Técnico Fersol 950 Ameribrás Industria e Comércio Ltda CNPJ: 51.833.994/0001-68</p> <p>Jingma Chemicals Co. Ltd Nº 50 Baota Road, Longyou, Zhejiang, China</p> <p>Glifosato Técnico Atanor II Atanor S.C.A. Ruta 8, Km 60, Calle 3 Y 8, Parque Industrial Pilar B1629 Buenos Aires, Argentina</p> <p>Glifosato Técnico Rainbow Shandong Weifang Rainbow Chemical Co., Ltd. Binhai Economic Development Area, 262737 Weifang, Shandong, China</p>	
	Fersol Industria e Comércio S/A	

Importadores	CNPJ: 47.226.493/0001-46 Ameribrás Industria e Comércio Ltda CNPJ: 51.833.994/0001-68
	Fersol Industria e Comércio S/A CNPJ: 47.226.493/0001-30 Iharabras S/A Indústrias Químicas CNPJ: 61.142.550/0001-30 Nortox S.A. CNPJ: 75.263.400/0001-99 Tagma Brasil Industria e Comercio de Produtos Quimicos Ltda CNPJ: 03.855.423/0001-81 Jingma Chemicals Co. Ltd Nº 50 Baota Road, Longyou, Zhejaing, China
Formuladores	Sichuan Leshan Fuhua Tongda Agro-chemical Technology Co. Ltd Qiaogou Town, District Wutonggiao 614800 – Leshan, Sichuan, China Shanghai Shenglian Chemical Co. Ltd. N. 1. Xin Hu Road, Fengxian Zhelin Town, Shanghai, China Atar do Brasil Defensivos Agrícolas Ltda. CNPJ: 07.062.344/0001-74 Shandong Weifang Rainbow Chemical Co., Ltd. Binhai Economic Development Area, 262737 Weifang, Shandong, China
Nome Comum do Ingrediente Ativo	Glifosato
Nome Químico do Ingrediente Ativo	Sal de Isopropilamina de N-(fosfometil) glicina
Grupo Químico	Glicina substituída
Classe	Herbicida não seletivo, de ação sistêmica
Classificação Toxicológica	CLASSE III - Medianamente Tóxico
Classificação do Potencial de Periculosidade Ambiental	CLASSE III - Produto PERIGOSO ao Meio Ambiente
Finalidade	Comercialização, importação, exportação, manipulação, produção e utilização.
Uso autorizado / Forma de Aplicação:	
Indicação para pulverização terrestre para a eliminação de vegetação (em pós-emergência das plantas infestantes) em aceiros de estrada de ferro, estradas de rodagem, oleodutos, áreas sob redes de transmissão elétrica e ao longo de cercas em áreas não-urbanas.	
Ingrediente Ativo: N-(fosfometil) glicina, sal isopropilamina (GLIFOSATO)480 g/L (48% m/v) Equivalente ácido de Isopropilamina de N-(fosfometil) glicina360 g/L (36% m/v) Outros Ingredientes 685 g/L (68,5 m/v)	



Documento assinado eletronicamente por **CAROLINA FIORILLO MARIANI, Diretora**, em 25/06/2019, às 19:32, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.ibama.gov.br/autenticidade>, informando o código verificador **4660444** e o código CRC **7553692C**.

Referência: Processo nº 02001.001160/1995-53

SEI nº 4660444

SCEN Trecho 2 - Ed. Sede do IBAMA - Bloco C, 1º andar - Telefone:
CEP 70818-900 Brasília/DF - www.ibama.gov.br

GLIFOSATO FERSOL 480 NA

Registrado no Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA nº 001160.

COMPOSIÇÃO:

N-(phosphonomethyl)glycine, sal isopropilamina (GLIFOSATO)	480 g/L (48% m/v)
Equivalente ácido	360 g/L (36% m/v)
Ingredientes Inertes	685 g/L (68,5 m/v)

GRUPO	G	HERBICIDA

CLASSE: Herbicida, não seletivo de ação sistêmica, do grupo químico da glicina.

TIPO DE FORMULAÇÃO: Concentrado Solúvel (SL).

TITULAR DO REGISTRO(*):**AMERIBRÁS INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.**

Rodovia Raposo Tavares, Km 22,5 S/Nº Edf. The Square Sala 03
Bloco B, Lageadinho. CEP. 06709-015 – Cotia/SP

C.N.P.J.: 51.833.994/0001-68 Tel. : (11) 3038-1700

Cadastro da empresa no Estado: CDA/SAA/SP nº 1055

(*) IMPORTADOR DO PRODUTO TÉCNICO E FORMULADO**FORMULADORES:****FERSOL INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.**

Rodovia Presidente Castelo Branco, km 68,5 - CEP: 18120-970 - Mairinque/SP
CNPJ: 47.226.493/0001-46 Registro no Estado nº 031 - CDA/CFICS/SP

ALBAUGH AGRO BRASIL LTDA.

Avenida Basileia, 590 - Bairro Manejo - Resende/RJ - CEP: 27521-210 - CNPJ: 01.789.121/0004-70 Registro do estabelecimento/Estado (INEA/RJ) LO nº IN035483

NORTOX S.A.

Rodovia BR 369, km 197 - Aricanduva - CEP: 86700-970 - Arapongas/PR
CNPJ: 75.263.400/0001-99 Tel.: (43) 3274-8585 - Fax: (43) 3274-8585
Registro no Estado nº 466 - ADAPAR/PR

SERVATIS S.A

Rod. Presidente Dutra, km 300,5 - Parque Embaixador - CEP: 27537-000 - Resende/RJ
CNPJ: 06.697.008/0001-35 - Registro no Estado nº 15/07 - SEAPPA/SDA-RJ

JINGMA CHEMICALS CO., LTD.

Nº 50 Baota Road, Longyou, Zhejiang – China

IHARABRAS S.A. INDÚSTRIAS QUÍMICAS

Av. Liberdade, 1701 - Bairro Cajuru do Sul - CEP: 18087-170 - Sorocaba/SP
CNPJ: 61.142.550/0001-30 Registro no Estado nº 008 - CDA/SP

TAGMA BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS QUÍMICOS LTDA.

Avenida Roberto Simonsen, 1459 - Recanto dos Pássaros - CEP: 13148-030 - Paulínia/SP
CNPJ: 03.855.423/0001-81 - Registro no Estado nº 477 - CDA/CFICS/SP

SHANGHAI SHENGLIAN CHEMICAL CO. LTD.

Nº 1, Xin Hu Road, ZheLin Town, Fengxian District Shanghai, Shanghai - China

SICHUAN LESHAN FUHUA TONGDA AGROCHEMICAL TECHNOLOGY CO. LTD

Qiaogou Town Wutongqiao District, Leshan City, Sichuan Province – China

FABRICANTES DO PRODUTO TÉCNICO:

**Glifosato Técnico Fersol 950 registrado junto ao MAPA - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
sob o nº 16512.**

FERSOL INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Rodovia Presidente Castelo Branco, km 68,5 - CEP: 18120-970 - Mairinque/SP
CNPJ: 47.226.493/0001-46 Registro no Estado nº 031 - CDA/CFICS/SP

JINGMA CHEMICALS CO., LTD.

Nº 50 Baota Road, Longyou, Zhejiang – China

Glifosato Técnico Atanor II registrado junto ao MAPA - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento sob o nº 06205.

ATANOR S/A

Rua 3, Lote 28 - Parque Industrial - Buenos Aires – Argentina

Glifosato Técnico Rainbow registrado junto ao MAPA - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento sob o nº 11411.

SHANDONG WEIFANG RAINBOW CHEMICAL CO., LTD.

Binhai Economic Development Area - Weifang - Shandong - China

IMPORTADOR DO PRODUTO FORMULADO:

MINISTÁBIL DO FROSTY FERROSOL INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Rodovia Presidente Castelo Branco, km 68,5 - CEP: 18120-970 Mairinque/SP

CNPJ: 47.226.493/0001-46 Registro no Estado nº 031 - CDA/CFICS/SP

Nº do Lote ou Partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de Fabricação:	
Data de Vencimento:	

ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA E CONSERVE-OS EM SEU PODER.

É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE.

É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

Corrosivo ao Ferro Comum e Galvanizado

Indústria Brasileira

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA: CLASSE III – MEDIANAMENTE TÓXICO

CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL: CLASSE III - PRODUTO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE



1. INSTRUÇÕES DE USO:

GLIFOSATO FERSOL 480 NA pode ser aplicado em pós-emergência das plantas infestantes por via terrestre e aérea, utilizando-se equipamentos costais manuais ou motorizados, aeronaves e equipamentos tratorizados.

GLIFOSATO FERSOL 480 NA, deve ser utilizado na eliminação de vegetação (pós-emergência das plantas infestantes) em aceiros de: margens de rodovias e ferrovias, Oleodutos, nas áreas sob rede de transmissão elétrica e ao longo de cercas em áreas não-urbanas.

PLANTAS INFESTANTES e DOSE:

a) Plantas Infestantes Anuais Controladas:

Folha Estreita		Dose		%(L/100 L d'agua) **
Nome comum	Nome Científico	L/ha	g ia/ha (1)	
Capim marmelada	<i>Brachiaria plantaginea</i>	0,5 – 1,0*	240-480	0,5
Cevadilha	<i>Bromus catharticus</i>	1,0	480	0,5
Capim-rabo-de-raposa	<i>Setaria geniculata</i>	1,0 – 2,0*	480-960	1,0
Capim carrapicho	<i>Cenchrus echinatus</i>	1,5	720	0,5
Capim-colchão	<i>Digitaria horizontalis</i>	1,5 – 2,0*	720-960	1,0
Capim-favorito	<i>Rhynchosperma repens</i>	1,5 – 2,0*	720-960	1,0
Capim-pé-de-galinha	<i>Eleusine indica</i>	2,0	960	1,0
Azevém	<i>Lolium multiflorum</i>	2,0 – 3,0*	960-1440	1,0
Capim-Arroz	<i>Echinochloa crusgalli</i>	4,0	1920	1,5
Cuminho ou falso cominho	<i>Fimbristylis miliacea</i>	5,0	2400	2,0

(1) Concentração de Sal de Isopropilamina de Glifosato

Folha Larga		Dose		%(L/100 L d'agua) **
Nome comum	Nome Científico	L/ha	g ia/ha (1)	
Picão-preto	<i>Bidens pilosa</i>	1,0 – 1,5*	480 – 720	0,5
Picão-branco ou Fazendeiro	<i>Galinsoga parviflora</i>	1,0	480	0,5
Guanxuma	<i>Malvastrum Coromandelianum</i>	1,0 – 2,0*	480 – 960	1,0
Carrapicho rasteiro	<i>Acanthospermum australe</i>	1,5	720	0,5

Carrapicho de-carneiro	<i>Acanthospermum hispidum</i>	1,5	720	0,5
Mentrasto	<i>Ageratum Conyzoides</i>	2,0	960	1,0
Caruru-roxo	<i>Amaranthus Hybridus</i>	2,0	960	1,0
Caruru	<i>Amaranthus</i>	2,0	960	1,0

	<i>Viridis</i>			
Boca de-Leão selvagem	<i>Antirrhinum</i> <i>Orontium</i>	2,0	960	1,0
Falsa serralha	<i>Emilia sonchifolia</i>	2,0	960	1,0
Buva	<i>Conzya</i> <i>Bonariensis</i>	2,0	960	1,0
Cordão-de frade	<i>Leonotis</i> <i>Nepetifolia</i>	2,0	960	1,0
Quebra pedra	<i>Phyllanthus</i> <i>Tenellus</i>	2,0	960	1,0
Beldroega	<i>Portulaca</i> <i>Oleracea</i>	2,0	960	1,0
Nabiça	<i>Raphanus</i> <i>Raphanistrum</i>	2,0	960	1,0
Maria pretinha	<i>Solanum</i> <i>Americanum</i>	2,0	960	1,0
Serralha	<i>Sonchus</i> <i>Oleraceus</i>	2,0	960	1,0
Amendoim bravo	<i>Euphorbia</i> <i>Heterophylla</i>	3,0 – 4,0*	1440 – 1920	1,5
Corda-de-viola	<i>Ipomoea</i> <i>Aristolochiaefolia</i>	3,0	1440	1,0
Alfafa	<i>Medicago sativa</i>	3,5	1680	1,0
Anileira	<i>Indigofera hirsuta</i>	4,0	1920	1,5
Corda-de-viola	<i>Ipomo</i> <i>ea</i> <i>quamo</i> <i>clit</i>	4,0	1920	1,5
Poaia-branca	<i>Richardia</i> <i>Brasiliensis</i>	4,0	1920	1,5
Espérgula	<i>Spergula</i> <i>Arvensis</i>	4,0	1920	1,5
Trevo	<i>Trifolium repens</i>	4,0	1920	1,5
Barbasco	<i>Pterocaulon</i> <i>Virgatum</i>	4,5 – 5,0*	2160 – 2400	2,0
Ervilhaca	<i>Vicia sativa</i>	5,0	2400	2,0

(1) Concentração de Sal de Isopropilamina de Glifosato

b) Plantas Infestantes Perenes Controladas:

Nome comum	Nome Científico	Dose		%(L/100 L d'agua)**
		L/ha	g ia/ha (1)	
Capim-azedo	<i>Paspalum</i> <i>Conjugatum</i>	1,0	480	0,5
Junquinho	<i>Cyperus ferax</i>	1,5 – 3,0*	720 – 1440	1,0
Capim-amargoso	<i>Digitaria</i> <i>insularis</i>	1,5 – 4,0*	720 – 1920	1,5
Capim-colonião	<i>Panicum</i> <i>Maximum</i>	1,5 – 5,0*	720 – 2400	2,0
Grama-comprida	<i>Paspalum</i> <i>Dilatatum</i>	2,0	960	1,0
Capim-braquiária	<i>Brachiaria</i> <i>Decumbens</i>	2,5 –	1200 – 1920	1,5

		4,0*		
Capim-gordura	<i>Melinis minutiflora</i>	3,0 – 4,0*	1440 – 1920	1,5
Capim-gengibre	<i>Paspal um Maritim um</i>	3,0 – 4,0*	1440 – 1920	1,5
Capim- rabo- De- burro	<i>Andropogon Bicornis</i>	4,0	1920	1,5

Capim-membeca	<i>Andropogon Leucostachys</i>	4,0	1920	1,5
Grama-seda	<i>Cynodon Dactylon</i>	4,0 – 5,0*	1920 – 2400	2,0
Tiririca	<i>Cyperus Rotundus</i>	4,0 – 5,0*	1920 – 2400	2,0
Capim-jaraguá	<i>Hyparrhenia rufa</i>	4,0	1920	1,5
Grama-batatais	<i>Paspalum Notatum</i>	4,0 – 5,0*	1920 – 2400	2,0
Grama-touceira	<i>Paspalum Paniculatum</i>	4,0 – 5,0*	1920 – 2400	2,0
Capim-da-roça	<i>Paspalum urvillei</i>	4,0	1920	1,5
Capim-kikuió	<i>Pennisetum Clandestinum</i>	4,0 – 5,0*	1920 – 2400	2,0
Capim-massambará	<i>Sorghum Halepense</i>	4,0	1920	1,5
Grama missioneira ou capitinga	<i>Axonopus Compressus</i>	5,0	2400	2,0
Tiririca	<i>Cyperus Difformis</i>	5,0	2400	2,0
Tiririca	<i>Cyperus strigosus</i>	5,0	2400	2,0

(1) Concentração de Sal de Isopropilamina de Glifosato

Folha Larga		Dose		% (L/100 L d'agua)**
Nome comum	Nome Científico	L/ha	g ia/ha (1)	
Apaga-fogo	<i>Alternanthera tenella</i>	1,0	480	0,5
Mata-pasto	<i>Eupatorium maximilianii</i>	1,5	720	0,5
Maria-mole	<i>Senecio Brasiliensis</i>	2,0 – 3,0*	960 – 1440	1,0
Erva-lanceta	<i>Solidago Chilensis</i>	2,0	960	1,0
Língua-de-vaca	<i>Rumex crispus</i>	3,0	1440	1,0
Guanxuma	<i>Sida cordifolia</i>	3,0	1440	1,0
Guanxuma-branca	<i>Sida glaziovii</i>	2,0	960	1,0
Guanxuma	<i>Sida rhombifolia</i>	3,0	1440	1,0
Fedegoso-branco	<i>Senna Obtusifolia</i>	5,0	2400	2,0
Tanchagem	<i>Plantago major</i>	5,0	2400	2,0
Agriãozinho	<i>Synedrellaopsis grisebachii</i>	5,0	2400	2,0

(1) Concentração de Sal de Isopropilamina de Glifosato

* Dependente do estádio de desenvolvimento da planta infestante - menores doses para a fase inicial de desenvolvimento; maiores doses para a fase adulta ou perenizada.

** As dosagens em porcentagem referem-se a aplicações para pulverizadores costais manuais com vazão aproximada de 300-400 L/ha com bico de 110.01 (os valores foram aproximados para facilitar o preparo da calda). Qualquer dúvida, utilizar os valores em litros/hectare.

1. MODO DE APLICAÇÃO:

Glifosato Fersol 480 N.A. é herbicida pós-emergente, sistêmico e não seletivo recomendado para o controle de plantas daninhas anuais e perenes em áreas não agrícolas ou não florestais (não cultivadas). O produto pode ser aplicado nas margens das rodovias e ferrovias, na área sob rede de transmissão elétrica, ao longo de cercas de áreas não-urbanas de acordo com o quadro acima.

2. EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO:

Glifosato Fersol 480 N.A. pode ser aplicado através de equipamentos terrestres e aéreos, observando-se as recomendações que se seguem:

Equipamentos:

- Tratorizado convencional:

- a)Tipos de bico: 80.03/80.04/110.03/110.04;
- b)Vazão: 200-400 L/ha;
- c)Pressão: 30-40 Lb/pol²;
- d)Tamanho de gotas: 300-600 µm;
- e)Densidade: 30-40 gotas/cm².

- Bentley BT-3 (Marca registrada de Equipamentos Bentley):

- a)Tipos de bico: X-2;
- b) Vazão: 80-120 L/ha;
- c)Pressão: 40-60 Lb/pol²;
- d)Tamanho de gotas: 200-300 µm;
- e)Densidade: 50-100 gotas/cm².

- Costal manual:

- a)Tipos de bico: 110.01/TK-05;
- b)Vazão: 150-200 L/ha;
- c)Pressão: 20-30 Lb/pol²;
- d)Tamanho de gotas: 200-400 µm;
- e)Densidade: 20-30 gotas/cm².

- Costal manual:

- a)Tipos de bico: 80.02/110.02;
- b)Vazão: 300-400 L/ha;
- c)Pressão: 20-30 Lb/pol²;
- d)Tamanho de gotas: 200-600 µm;
- e)Densidade: 20-30 gotas/cm².

3. NÚMERO, ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO:

Uma só aplicação é suficiente desde que aplicado na época certa. Chuvas que ocorram 4 horas após a aplicação não afetam a eficiência do produto.

- O melhor período para controlar as espécies perenes é próximo a/ou durante a floração.

Para plantas infestantes anuais, o melhor período situa-se entre a fase jovem até a formação dos botões florais.

- Importante: Aplicar **Glifosato Fersol 480 N.A.** quando as plantas infestantes estiverem em boas condições de desenvolvimento sem efeito de stress hídrico (condições de seca ou excesso de água).

- **Glifosato Fersol 480 N.A.** não tem ação sobre as sementes existentes no solo.

- **Glifosato Fersol 480 N.A.**, aplicado no período adequado, conforme recomendação, controlará as plantas infestantes, com uma única aplicação. Exceção feita para a tiririca que, em função de sua fisiologia, exigirá 3-4 aplicações com intervalos de 20-40 dias.



4. INTERVALO DE SEGURANÇA:

Não especificado devido a modalidade de emprego do produto.

5. INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:

Não entre na área em que o produto foi aplicado antes da completa secagem da calda (no mínimo 24 horas após a aplicação). Caso necessite entrar antes desse período, utilize os EPIs recomendados para uso durante a aplicação.

6. LIMITAÇÕES DE USO:

6.1. Fitotoxicidade: Durante a aplicação deve-se evitar que a solução atinja as partes verdes das plantas úteis. Não controla sementes de ervas não emergidas, GLIFOSATO FERSOL 480 N.A., tem ação exclusiva de pós emergência.

6.2. Corrosividade: o produto corroe pulverizadores e tanques galvanizados (recobertos com zinco), portanto não utilize estes equipamentos.

6.3. Compatibilidade: não há casos conhecidos de incompatibilidade com outros produtos.

6.4. Outras restrições:

- Armazenar e manusear apenas em recipientes plásticos, fibra de vidro, alumínio ou aço inoxidável. Não armazenar a solução herbicida em recipientes de ferro galvanizado, ferro ou aço comum.

- Sob ameaça de chuva, suspenda a aplicação. Caso ocorra chuva nas primeiras 4 horas após a aplicação, a eficiência do produto pode diminuir. Este intervalo de tempo é necessário para a absorção do produto pelas folhas e sua translocação pela planta.

A eficiência do produto é visualizada entre o 4º e o 10º dia após o tratamento.

- Para garantia final de eficiência é essencial que se utilize água limpa (sem argilas em suspensão).

- Não aplicar **GLIFOSATO FERSOL 480 N.A.**, com as folhas das plantas infestantes cobertas de poeira, porque nestas condições pode diminuir a ação do produto (adsorção).

7. INFORMAÇÕES SOBRE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS, CONFORME NORMAS REGULAMENTARES VINGENTES:

Durante a manipulação, preparação ou aplicação da calda, use macacão com mangas compridas, avental impermeável e chapéu impermeável de abas largas, luvas e botas de borracha, óculos e máscara protetora.

DADOS RELATIVOS AS PRECAUÇÕES DE USO E RECOMENDAÇÕES GERAIS QUANTO A PRIMEIROS SOCORROS, ANTÍDOTOS E TRATAMENTO NO QUE DIZ RESPEITO A SAÚDE PROTEÇÃO A SAÚDE HUMANA:

ANTES USAR O PRODUTO LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES:

PRECAUÇÕES GERAIS:

- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio de produto.
- Não utilize equipamento com vazamento.
- Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não distribua o produto com as mãos desprotegidas.
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.
- Não utilize Equipamentos de Proteção de Proteção Individual (EPI) danificados.

PRECAUÇÕES NO MANUSEIO:

- Use protetor ocular: O produto é irritante para os olhos.
Se houver contato do produto com os olhos, lave-os imediatamente, VEJA PRIMEIROS SOCORROS.
- Use máscara cobrindo o nariz e a boca: Caso o produto seja inalado ou aspirado, procure local arejado e VEJA PRIMEIROS SOCORROS.
- Use luvas de borracha: Ao contato do produto com a pele, lave-a imediatamente e VEJA PRIMEIROS SOCORROS.
- Ao abrir a embalagem, faça de modo a evitar respingos: Use macacão com mangas compridas, chapéu de aba larga, óculos ou viseira facial, luvas, botas aevental impermeável e máscara apropriada.

PRECAUÇÕES DURANTE O USO:

- Evite o máximo possível o contato com a área de aplicação.
- Não aplique o produto contra o vento e nas horas mais quentes do dia;
- O produto produz neblina, use máscara cobrindo o nariz e a boca.
- Use macacão com mangas compridas, chapéu de aba larga, luvas, óculos e botas.

PRECAUÇÕES APÓS APLICAÇÃO:

- Não reutilize a embalagem vazia.
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado na embalagem original em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Tome banho, troque e lave suas roupas de proteção separado das roupas domésticas; Ao lavar as roupas de proteção utilizar luvas e aevental impermeável.
- Faça a manutenção e lavagem dos equipamentos de proteção após cada aplicação do produto. Fique atento ao período de vida útil dos filtros, seguindo corretamente as especificações do fabricante.

PRIMEIROS SOCORROS:

- **INGESTÃO:** Provoque vômito, procure logo o médico, levando a embalagem, o rótulo, a bula ou o receituário agronômico do produto.
- **OLHOS:** Lave com água em abundância e procure o médico levando a embalagem, o rótulo, a bula ou o receituário agronômico do produto.
- **PELE:** Lave com água e sabão em abundância, procure o médico, levando a embalagem, rótulo, bula ou o receituário agronômico do produto.
- **INALAÇÃO:** Procure lugar arejado e vá ao médico, levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agronômico do produto.

TRATAMENTO MÉDICO DE EMERGÊNCIA E ANTÍDOTO

Não há antídoto específico.

Em casos de intoxicação administrar carvão ativado na dose de 1g por quilograma de peso em crianças e de 30 a 100 gramas em adultos (30 g de carvão para um mínimo de 240 ml de diluente que pode ser água, soro, catártico salino ou sorbitol). Catárticos (laxantes) deverão ser administrados junto ou logo após o carvão ativado.

Manter um volume urinário adequado. O produto é excretado rapidamente pela urina. Em pacientes com insuficiência renal proceder a hemodiálise.

Rapor perdas hidro-eletrolíticas resultantes dos vômitos e diarréia.

Antibióticos e corticosteróides não devem ser administrados de rotina.

Caso ocorra edema pulmonar manter ventilação e oxigenação adequada com controle gasométrico. Caso os níveis de PO2 não possam ser mantidos, introduzir ventilação mecânica com PEEP ou CPAP.

Não administrar atropina.

Mecanismo de Ação, Absorção e Excreção para o Ser Humano.

Ação: O mecanismo de ação não está bem eluciado, mas estudos indicam que o produto inibe a passagem do aminoácido aromático biossintético e pode inibir ou suprimir a catálise clorismata e/ou a dissecação.

Absorção: Pode ser absorvido pela via oral e em menor grau através da pele.

Excreção: É excretado através pela urina e fezes

Efeitos agudos: Glifosato em contato com os olhos pode causar conjuntivite, que abrandarão em 1 ou 2 dias.

Vômito espontâneo é esperado quando ocorrer ingestão significativa.

A ingestão poderá causar dor na boca e garganta, ulceração da mucosa oral, gastritis, esofagitis e edema da mucosa. Em caso severo poderá ocorrer choque.

Dermatite de contato. Síndrome tóxica após a ingestão de doses altas, epigastralgia, ulceração ou lesão de mucosagástrica, hipertermia, anúria, oligúria, hipotensão, conjuntivite, edema orbital, choque cardiológico, arritmias cardíacas, edema pulmonar não cardiológico, pneumonite, necrose tubular aguda, elevação de enzimas hepáticas, leucócitos, acidose metabólica e hipercalemia.

Efeitos crônicos: Em ratos, camundongos e cães, demonstraram uma baixa toxicidade do produto quando da ingestão por tempo prolongado.

Vários estudos toxicológicos crônicos e carcinogenicidade utilizando cães Beagle não resultaram em efeitos adversos quanto aos parâmetros analisados, resultaram em achados onde o Glifosato foi considerado como não carcinogênico.

Efeitos Colaterais: Uma vez que nenhum efeito terapêutico do produto é esperado para o homem, qualquer dos efeitos acima descritos são considerados colaterais.

TELEFONES DE EMERGÊNCIA:

Ligue para o disque intoxicação: 0800 722 6001 para notificar o caso e obter informações especializadas sobre o diagnóstico e tratamento.

Rede Nacional de Centros de Informações e Assistência Toxicológica. RENACIAT – ANVISA/MS

AMERIBRÁS INDUSTRIA E COMERCIO LTDA – (011) 4708-1439

Dados Relativos à Proteção do Meio Ambiente:

1. PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

- Este produto é:
 - Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I)
 - Muito Perigoso Ao Meio Ambiente (Classe II)
 - **PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE III)**
 - Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV)
- Evite contaminação ambiental - **Preserve a Natureza.**
- Não utilize equipamento com vazamento.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.
- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.
- Não execute aplicação aérea de agrotóxicos em áreas situadas a uma distância inferior a 500 (quinientos) metros de povoação e de mananciais de captação de água para abastecimento público e de 250 (duzentos e cinquenta) metros de mananciais de água, moradias isoladas, agrupamentos de animais e vegetação suscetível a danos.
- Observe as disposições constantes na legislação estadual e municipal concernentes às atividades aeroagrícolas.

1. INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não comburente.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO.**
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

2. INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a Empresa **AMERIBRÁS INDUSTRIA E COMERCIO LTDA**
- (011) 4708-1439
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI (Macacão de PVC impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetor e máscara com filtros).
- Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Siga as instruções abaixo:
Piso pavimentado: absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.
Solo: retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.

Corpos d'água: interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

- Em caso de incêndio, use extintores A BASE DE PÓ QUÍMICO, ou A BASE DE ÁGUA, EM FORMA DE NEBLINA, TAMBÉM PODE SER USADO DESDE QUE NÃO OCASIONE O DERRAMAMENTO/ESPALHAMENTO DO PRODUTO, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

3. PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

EMBALAGEM RÍGIDA LAVÁVEL

LAVAGEM DA EMBALAGEM

Durante o procedimento de lavagem o operador deverá estar utilizando os mesmos EPI's – Equipamentos de Proteção Individual – recomendados para o preparo da calda do produto.

- **Tríplice Lavagem (Lavagem Manual):**

Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de Tríplice Lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos:

- Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos;
- Adicione água limpa à embalagem até ¼ do seu volume;
- Tampe bem a embalagem e agite-a, por 30 segundos;
- Despeje a água de lavagem no tanque pulverizador;
- Faça esta operação três vezes;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

- **Lavagem sob Pressão:**

Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão seguir os seguintes procedimentos:

- Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador;
- Acione o mecanismo para liberar o jato de água;
- Direcione o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão adotar os seguintes procedimentos:

- Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos;
- Manter a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- Toda a água de lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

- **ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA**

Após a realização da Tríplice Lavagem ou Lavagem Sob Pressão, esta embalagem deve ser armazenada com a tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas.

O armazenamento das embalagens vazias, até a devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

- **DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA**

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano a devolução da embalagem vazia.

EMBALAGEM RÍGIDA NÃO LAVÁVEL

- ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA**

- ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA**

O armazenamento da embalagem vazia, até a devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

Use luvas no manuseio dessa embalagem.

Essa embalagem deve ser armazenada com a tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas.

- DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA**

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano a devolução da embalagem vazia.

EMBALAGEM SECUNDÁRIA - NÃO CONTAMINADA

- ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA**

- ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA**

O armazenamento da embalagem vazia, até a devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

- DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA**

É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

- TRANSPORTE**

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

- DESTINAÇÃO FINAL DE EMBALAGENS VAZIAS**

A destinação final de embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

- É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTE PRODUTO.**

EMBALAGEM VAZIA

- EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS**

A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

- PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO**

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final

A desativação do produto é feita através de incineração em fornos tipo rotativos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente.

4. MÉTODO DE DESATIVAÇÃO:

Recolher e acondicionar o material a ser desativado em tambor metálico e adicionar hidróxido de cálcio (cal de construção) no interior do tambor, para elevação do pH. A desativação do produto ocorre pela ação da alcalinidade.

Incineração:

Incineração, em incinerador licenciado pelo órgão estadual do meio ambiente.

Condições para desativação através de incineração:

forno tipo rotativo

temperatura na faixa de 900 – 950°C. tempo de permanência de 30- 40 minutos.

enviar os gases efluentes para pós queimador (com permanência de pelo menos 2 segundos a temperatura igual ou superior a 1000°C).

5. TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:

O Transporte está sujeito às regras e procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.

TELEFONES DE EMERGÊNCIA:

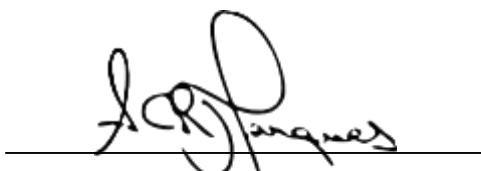
Ligue para o disque intoxicação: 0800 722 6001 para notificar o caso e obter informações especializadas sobre o diagnóstico e tratamento.

Rede Nacional de Centros de Informações e Assistência Toxicológica. RENACIAT – ANVISA/MS

AMERIBRÁS INDUSTRIA E COMÉRCIO LTDA – (011) 4708-143

RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DISTRITO FEDERAL OU MUNICIPAL:

(De acordo com as recomendações aprovadas pelos órgãos responsáveis).



Ana Claudia R. Marques
Eng.ª Agrônoma- CREA: n.º 5060658100
Representante Técnico e Legal

